

**P 2102****Características da assistência prestada pelo serviço de atendimento móvel de urgência**

Paula Buchs Zucatti; Maria Alice Dias da Silva Lima - UFRGS

**Introdução:** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) constitui-se em uma das portas de entrada do sistema de saúde e exerce também o papel de observatório das redes assistenciais no país. A caracterização dos agravos permite identificar as necessidades de atendimento da população. **Objetivo:** Caracterizar o atendimento do SAMU às demandas dos usuários. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo de delineamento transversal com dados secundários vinculados à pesquisa “Modelagens tecnoassistenciais e produção do cuidado em urgências e emergências e ao paciente crítico: estudos integrados sobre Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e SAMU na perspectiva da integralidade”. Foram utilizadas informações provenientes de observação sistemática, na qual foram acompanhados 49 usuários atendidos pelo SAMU em municípios brasileiros. Utilizou-se o programa Microsoft Excel para tabulação dos dados. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva com utilização do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob registro 39013314.1.0000.5327. **Resultados:** Dos 49 atendimentos 26,5% foram acompanhados no Norte, 26,5% no Nordeste, 16,3% no Sudeste, 16,3% no Sul e 14,3% no Centro-oeste. Os motivos mais prevalentes de atendimento foram clínicos (42,9%) e causas externas (36,7%). A modalidade de Suporte Básico de Vida (SBV) foi o recurso escolhido em 65,3% dos casos. Os locais de atendimento mais predominantes foram a residência (40,8%) e a via pública (28,6%). Verifica-se que 71,4% dos pacientes foram encaminhados às portas de urgência e que 28,6% não foram transportados. O tempo entre a chamada da ambulância e a chegada à cena apresentou mediana de 12 minutos (3 – 45 minutos). O tempo entre a chegada à cena e o desfecho do caso apresentou mediana de 23 minutos (3 – 89 minutos). O tempo decorrido entre a chamada da ambulância e o desfecho do caso apresentou mediana de 34 minutos (4 – 103 minutos). O tempo total de atendimento apresentou mediana de 54 minutos (14 – 164 minutos). **Conclusões:** Os profissionais precisam estar preparados para atender uma variedade de agravos. As características das demandas de atendimento contribuem para melhor planejamento e organização do serviço para qualificação da assistência pré-hospitalar. **Unitermos:** Serviços médicos de emergência; Assistência pré-hospitalar